



**UNIVERSIDADE PARANAENSE –UNIPAR
UNIDADE DE FRANCISCO BELTRÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO**



ALINE DA CRUZ NODARI

**IMAGEM CORPORAL X IMC EM ACADÊMICAS DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO
NO INTERIOR DO PARANÁ**

FRANCISCO BELTRÃO

2022

ALINE DA CRUZ NODARI

**IMAGEM CORPORAL X IMC EM ACADÊMICAS DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO
NO INTERIOR DO PARANÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Nutrição - Universidade Paranaense - Unidade Universitária de Francisco Beltrão, como exigência parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

Orientação: Prof. Dra. Indiomara Baratto.

Francisco Beltrão

2022

ALINE DA CRUZ NODARI

**IMAGEM CORPORAL X IMC EM ACADÊMICAS DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO
NO INTERIOR DO PARANÁ.**

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Nutrição da Universidade Paranaense – UNIPAR.

Aprovada em: 07 de dezembro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Orientadora
Dra. Indiomara Baratto

Esp. Mariani Dias

Esp. Ediane Pissaia

Francisco Beltrão, 07 de dezembro de 2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, que me deu saúde e determinação para não desanimar diante das dificuldades encontradas ao longo da graduação e fez com que meus objetivos fossem alcançados.

Agradeço aos meus pais, Analia e Eli, minha irmã Amanda, e minha sobrinha Agatha Vitória pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Vocês foram uma razão para seguir e essenciais nesta trajetória!

Agradeço aos meus colegas de turma, em especial, Aline, Emanuelli, Gabrielly, Keila e Eduarda, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo companheirismo ao longo deste percurso.

Agradeço a minha incrível orientadora e coordenadora de curso, Dra. Indiomara Baratto, por todos os conselhos, paciência, confiança, disposição e dedicação inabalável.

Agradeço aos professores que me acompanharam ao longo do curso e que, com empenho, se dedicam à arte de ensinar;

Agradeço a Instituição de Ensino UNIPAR , pela oportunidade de fazer o curso, pelo ambiente criativo e amigável e pelo excelente corpo docente.

Por fim, a todos que de forma direta ou indireta me incentivaram e fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!

IMAGEM CORPORAL X IMC EM ACADÊMICAS DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO NO INTERIOR DO PARANÁ

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi relacionar a imagem corporal e o Índice de Massa Corporal (IMC) em acadêmicas de um Curso de Nutrição no interior do Paraná. A imagem corporal é o conceito que cada pessoa tem do seu próprio corpo, ou seja, o modo como o percebe o seu corpo, pelo qual se apresenta para si mesmo ou como o vivencia. Sabe-se que para acadêmicas do Curso de Nutrição a imagem corporal encontra-se ainda mais relevante, pois estas estão mais sujeitas a estarem dentro do padrão de corpo magro e/ou definido ou musculoso exposto pela mídia. Aplicou-se um questionário para a coleta de dados pessoais, história clínica e aspectos nutricionais com questões abertas e fechadas; coletou-se o peso e a estatura das acadêmicas e com eles calculou-se o IMC a partir da classificação do Ministério da Saúde (MS). Avaliou-se ainda, de maneira ilustrativa, a satisfação ou insatisfação em relação ao seu corpo, por meio da Escala de Silhueta de Kakeshita *et al.* (2009), um método gráfico que representa 15 tipos de silhuetas de tamanhos e formas diferentes. De acordo com o diagnóstico do IMC, 65,7% (n= 23) encontram-se eutróficas, ou seja, em estado nutricional adequado. Já de acordo com a Escala de Silhueta 57,2% (n=20) encontraram-se insatisfeitas pelo excesso de peso e 37,1 % (n= 13), insatisfeitas pela magreza. Desta forma, verificou-se que as acadêmicas possuem algum tipo de distorção de imagem.

Palavras chave: IMC. Imagem Corporal. Nutrição.

BODY IMAGE X BMI IN ACADEMICS OF A NUTRITION COURSE IN THE INTERIOR OF PARANÁ STATE

ABSTRACT: The aim of this study was to relate body image X BMI in students of a nutrition course in the interior of Paraná. Body image is the concept that each person has of their own body, that is, the way the individual perceives their body, how it presents itself to us or how we experience it. It is known that for students of the Nutrition course, body image is even more relevant, as they are more likely to be within the lean and/or defined or muscular body standard exposed by the media. A questionnaire was applied to collect personal data, clinical history and nutritional aspects with open and closed questions, weight and height of the students were collected, and the calculation and diagnosis of the Body Mass Index (BMI) was carried out, the from the Ministry of Health (MS) classification. Satisfaction or dissatisfaction with one's body was also evaluated in an illustrative way, using graphic methods that represent 15 types of silhouettes, according to their shape and size, through the Silhouette Scale by Kakeshita *et al.* (2009). According to the BMI diagnosis, n= 23 (65.7%) are eutrophic, that is, in an adequate nutritional status. According to the Silhouette Scale, n=20 (57.2%) are dissatisfied with being overweight and n=13 (37. 1%) are dissatisfied with being thin. In this way, it was identified that the academics have some kind of image distortion.

Keywords: BMI. Body image. Nutrition.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. MATERIAL E MÉTODOS	7
3. RESULTADOS	9
4. DISCUSSÃO.....	11
5. CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICE 1	15
ANEXO 1	17
ANEXO 2.....	19
ANEXO 3.....	23
ANEXO 4.....	25
ANEXO 5.....	26

1 Introdução

A imagem corporal é o conceito que cada pessoa tem do seu próprio corpo, ou seja, o modo como o percebe, como se apresenta para si mesmo e como o vivencia. O termo “imagem corporal” refere-se a uma figura que se tem em mente, que representa o tamanho, a imagem e a forma da estrutura física do indivíduo, expressando, também, sentimentos relacionados a essas características, bem como as partes que a constituem (BOSI *et al.*, 2008).

A satisfação corporal é um constituinte afetivo da imagem corporal que permite o adequado desempenho emocional e social do indivíduo perante o meio social. Satisfação corporal e autopercepção são fatores primordiais na autoaceitação das pessoas e podem gerar atitudes que interferem no seu convívio social. Por outro lado, insatisfação com o corpo acarreta sentimentos e pensamentos negativos quanto à sua aparência, influenciando o equilíbrio emocional e o bem-estar psicológico e, conseqüentemente, a qualidade de vida (CLAUMMAN, 2014).

A estética feminina traz autoconfiança e empoderamento para as mulheres. Atualmente é uma das questões de maiores buscas, ou seja, a melhora da aparência física e a valorização do corpo preconizado. Os padrões estéticos vigentes na sociedade contemporânea, que ditam que os corpos, para serem belos, devem ser magros ou musculosos e definidos, implicam em como os indivíduos se preocupem excessivamente com sua aparência e como ela é vista pelos outros. Isto, por sua vez, contribui para a existência de insatisfações com a imagem corporal, visto que esses padrões são, muitas vezes, inatingíveis (ALVES, 2009).

Para acadêmicas do Curso de Nutrição, esta busca encontra-se ainda mais relevante, pois elas estão mais sujeitas a uma cobrança social para estarem dentro do padrão de corpo magro e/ou definido ou musculoso, tão exposto pela mídia. A importância dada à imagem, aparência, corpo, beleza e estética é notável. O culto ao corpo e ao belo é predominante (WITT; SCHNEIDER, 2011).

Desta forma, justifica-se a importância em analisar a autopercepção da imagem corporal e o estado nutricional de acadêmicas, a fim de ser uma maneira de identificar os mais diversos tipos de distorção de imagem corporal e conhecer o perfil nutricional desta população.

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo identificar a relação entre imagem corporal e IMC de acadêmicas de um Curso de Nutrição no interior do Paraná.

2 Material e Métodos

Esta é uma pesquisa de campo do tipo transversal, realizado com acadêmicas devidamente matriculadas no Curso de Graduação em Nutrição de uma universidade privada no município de Francisco Beltrão – PR.

As acadêmicas foram abordadas formalmente e convidadas a participarem da pesquisa. Participaram deste estudo aquelas que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 1) e estavam regularmente matriculadas no curso. Foram excluídas as acadêmicas menores de 18 anos e aquelas que não aceitaram participar da pesquisa.

O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Plataforma Brasil (Anexo 2) pelo Parecer n. 5.501.882. A universidade autorizou pelo Termo de Anuência, legalmente assinado pelo responsável, a coleta de dados no local (Anexo 3).

A coleta de dados foi realizada na Clínica de Nutrição da universidade, seguindo todos os cuidados para prevenção da Covid-19, devido à pandemia mundial. Utilizou-se jaleco, máscaras descartáveis, luvas e álcool gel 70% durante todo o momento da coleta de dados.

As acadêmicas que aceitaram participar da pesquisa inicialmente responderam um questionário para a coleta de dados pessoais, gerais, história clínica e aspectos nutricionais com questões abertas e fechadas (Apêndice 1).

A avaliação antropométrica das acadêmicas foi realizada por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo este calculado a partir do peso e estatura coletados, e classificados conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Índice de massa corporal (IMC) para adultos de ambos os gêneros

IMC = kg/m ²	Estado nutricional para adultos de ambos os sexos
< 18,5	Baixo peso
18,5 a 24,9	Eutrofia
25,0 a 29,9	Sobrepeso
30,0a 34,9	Obesidade I
35,0 a 39,9	Obesidade II
> 40,0	Obesidade III

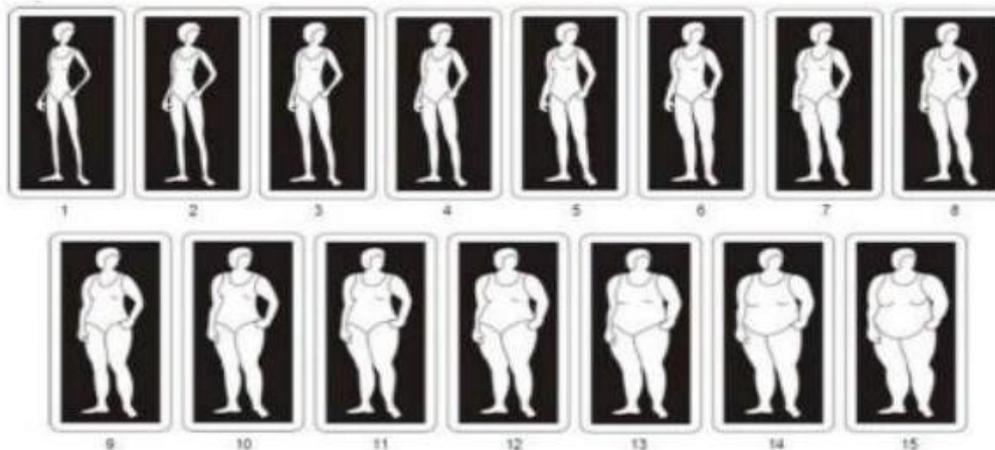
Fonte: OMS (2002).

O peso atual foi aferido por meio de uma balança antropométrica da marca *Welmy* com capacidade máxima de 200 kg e para a confirmação da estatura (m), foi utilizada a régua vertical. Após essa verificação, determinou-se o estado nutricional atual por meio da fórmula $IMC = kg/m^2$.

O diagnóstico nutricional foi classificado segundo o IMC para adultos de ambos os sexos, seguindo dados do Ministério da Saúde (Anexo 4).

A Escala de silhueta criada por Kakeshita *et al.* (2009) (Figura 1) avalia, de maneira ilustrativa, a satisfação ou insatisfação de adultos em relação ao seu corpo, utilizando métodos gráficos que representam 15 tipos de silhuetas, de acordo com sua forma e tamanho. As acadêmicas indicaram a figura da silhueta que consideraram semelhante à sua aparência real (Percepção da Imagem Corporal Real – PICR) e também a figura da silhueta que melhor representava o corpo que considera ideal (Percepção da Imagem Corporal Ideal – PICI). Para a avaliação da satisfação corporal subtraiu-se da aparência corporal real a aparência corporal ideal. Caso essa variação fosse igual a zero, o indivíduo era classificado como “satisfeito com sua aparência” e se diferente de zero como “insatisfeito”; caso a diferença fosse positiva considerava-se uma insatisfação pelo excesso de peso e, quando negativa, uma insatisfação pela magreza (PEREIRA, 2009).

Figura 1 - Escala de Silhuetas para Adultos



Fonte: Escala de Silhuetas de Kakeshita *et al.* (2009).

Todos os dados obtidos foram tabulados em uma planilha no software Microsoft Excel 2007, e posteriormente analisados por meio de média e percentuais.

3 Resultados

A Tabela 2 apresenta as principais características da população avaliada, incluindo idade, cor, ano/período que estuda, patologias, medicamentos, atividade física, dieta, consumo de bebidas alcólicas, tabagismo, ingestão hídrica, mudanças na alimentação após iniciar o Curso de Nutrição, satisfação ou insatisfação em relação ao seu corpo.

Tabela 2 - Perfil das acadêmicas do Curso de Nutrição de uma universidade privada no município de Francisco Beltrão, Paraná, 2022.

Variável	Frequência
Idade (mínima, média e máxima)	Mínima: 18 anos Média: 21 anos Máxima: 32 anos
Cor	Parda: n= 5 (14,3%) Preta: n= 1 (2,8%) Branca: n= 29 (82,9%)
Ano/Período que estuda	1º Período: n= 9 (25,7%) 2º Período: n= 3 (8,6%) 2º Ano: n= 7 (20,0%) 3º Ano: n= 11 (31,4%) 4º Ano: n= 5 (14,3%)
Patologias	Não: n= 28 (80,0%) Asma: n= 3 (8,8%) Cálculo renal: n= 1 (2,8%) Alergia albumina: n= 1 (2,8%) Ansiedade: n= 1 (2,8%) Mais de uma patologia: n= 1 (2,8%)
Medicamentos	Não: n= 24 (68,6%) Anticoncepcional: n= 5 (14,3%) Seredite: n= 1 (2,8%) Escitalopram: n= 1 (2,8%) Mais de um medicamento: n= 4 (11,5%)
Atividade física	Não: n= 16 (45,7%) Musculação: n= 10 (28,6%) Zumba: n= 1 (2,8%) Caminhada: n= 3 (8,6%) Mais de uma atividade física: n= 5 (14,3%)
Ingestão Hídrica	700mL/dia: n= 1 (2,8%) 1L/dia: n= 9 (25,7%) 1,5L/dia: n= 7 (20,0%) 2L/dia: n= 11 (31,5%) 2,5L/dia: n= 6 (17,2%) 4L/dia: n= 1 (2,8%)
Consumo de bebidas alcólicas (Frequência/quantidade)	Não: n= 14 (40,0%) 1 vez por semana/pouco: n= 6 (17,2%) 2 vezes por semana/pouco: n= 6 (17,2%) 3 vezes por semana/pouco: n= 1 (2,8%) 1 vez por mês/pouco: n= 4 (11,5%) 2 vezes por mês/pouco: n= 2 (5,7%) 3 vezes por mês/pouco: n= 1 (2,8%) 4 vezes por mês/pouco: n= 1 (2,8%)

Tabagismo	Não: n= 31 (88,6%) Sim/raramente: n= 4 (11,4%)
Dieta	Não: n= 31 (88,7%) Restrição de CHO: n= 2 (5,7%) <i>Low carb</i> : n= 1 (2,8%) Alergia albumina: n= 1 (2,8%)
Mudança na alimentação após iniciar o Curso de Nutrição	Mudou para mais saudável: n= 27 (77,1%) Tentou mudar, mas não conseguiu: n= 3 (8,6%) Não mudou: n= 5 (14,3%)

Fonte: Elaboração Própria (2022).

A Tabela 3 apresenta os dados antropométricos da população avaliada, incluindo diagnósticos encontrados.

Tabela 3 - Dados antropométricos das acadêmicas do Curso de Nutrição de uma universidade privada no município de Francisco Beltrão, Paraná, 2022.

Variável	Frequência
Satisfação ou insatisfação em relação ao seu corpo	Satisfeita: n= 15 (42,8%) Insatisfeita: n= 20 (57,1%)
Peso (mínimo, média e máximo)	Mínimo: 42kg Média: 60,5kg Máximo: 87,3kg
Altura (mínima, média e máxima)	Mínima: 1,52m Média: 1,64m Máxima: 1,74m
IMC (mínimo, média e máximo)	Mínimo: 17,2kg/m ² Média: 22,5kg/m ² Máximo: 31,2kg/m ²
Acadêmicas satisfeitas segundo a Escala de Silhueta Kakeshita <i>et al.</i> (2009)	n= 2 (5,7%)
Acadêmicas insatisfeitas pelo excesso de peso segundo a Escala de Silhueta Kakeshita <i>et al.</i> (2009)	n= 20 (57,2%)
Acadêmicas insatisfeitas pela magreza segundo a Escala de Silhueta Kakeshita <i>et al.</i> (2009)	n= 13 (37,1%)
Acadêmicas Eutróficas segundo diagnóstico do IMC para adultos de ambos os sexos	n= 23 (65,7%)
Acadêmicas Desnutridas segundo diagnóstico do IMC para adultos de ambos os sexos	n= 3 (8,6%)
Acadêmicas Sobrepeso segundo diagnóstico do IMC para adultos de ambos os sexos	n= 6 (17,1%)
Acadêmicas Obesas grau I segundo diagnóstico do IMC para adultos de ambos os sexos	n= 3 (8,6%)

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Foram incluídas no estudo 35 acadêmicas do Curso de Graduação em Nutrição de uma universidade privada do município de Francisco Beltrão. Destas, de acordo com a Escala de Silhueta de Kakeshita *et al.* (2009), duas (5,7%) encontraram-se satisfeitas com seu corpo, 20 (57,2%) insatisfeitas pelo excesso de peso e 13 (37,1%) insatisfeitas pela magreza. De acordo

com o diagnóstico do IMC para adultos de ambos os sexos, 23 (65,7%) encontraram-se eutróficas, três (8,6%) desnutridas, seis (17,1%) com sobrepeso e três (8,6%) com obesidade grau I.

4 Discussão

Este estudo apresenta como um de seus principais resultados a elevada insatisfação com a imagem corporal, mesmo a maioria das acadêmicas encontrar-se em eutrofia, isto é, em estado nutricional adequado. Este é um resultado preocupante, tendo em vista que as acadêmicas se tornarão profissionais que participarão da prevenção, promoção e recuperação da saúde de indivíduos, sem levar em consideração os padrões de corpos ideais que são definidos pela sociedade.

Pesquisas indicam que, independentemente do peso corpóreo que as mulheres possuem, em geral elas tendem a desejar uma silhueta menor e uma imagem corporal mais magra e delicada (PORTO;PADILHA;SANTOS, 2021, HOLSEN; JONES; BIRKELAND, 2012).

Os resultados deste estudo revelam que quando as acadêmicas foram questionadas sobre a satisfação ou insatisfação em relação ao seu corpo, 15 (42,8%) participantes relatam estar satisfeitas e 20 (57,1%), insatisfeitas. Porém, quando avaliadas pela Escala de Silhueta (KAKESHITA *et al.*, 2009), somente duas (5,6%) mostraram-se satisfeitas e 33 (94,3%), insatisfeitas. Sendo assim, muitas delas, apesar de estarem saciadas com sua aparência corporal, não se encontraram dentro do padrão que julgavam ser de corpo ideal.

Desta forma, pode-se observar na Tabela 3, os resultados exibem que 20 (57,2%) e 13 (37,1%) acadêmicas encontravam-se insatisfeitas pelo excesso de peso e pela magreza. respectivamente, e duas (5,7%) estavam satisfeitas, segundo a Escala de Silhueta usada. Por outro lado, 23 (65,7%) encontravam-se eutróficas, três (8,6%) desnutridas, seis (17,1%) em sobrepeso e três (8,6%) obesas, segundo diagnóstico do IMC para adultos de ambos os sexos da OMS (2002). Resultados semelhantes a esses também foram encontrados em estudos anteriores envolvendo acadêmicas da área da saúde e humanas, em que 71% estavam eutróficas, 18% com sobrepeso e 2% com obesidade (SHARHAN *et al.*, 2015). Isto significa que apesar do presente estudo incluir apenas acadêmicas do Curso de Nutrição, os percentuais encontrados não se diferenciam muito dos verificados para acadêmicas de outras áreas.

Segundo as características antropométricas das acadêmicas (Tabela 3), os resultados expõem que o índice médio de IMC (22,5kg/m²) está dentro do estado de eutrofia para a população (18,5 a 29,9kg/m²), segundo dados do Ministério da Saúde. Resultados próximos

foram verificados em outro estudo, que analisou a satisfação com a imagem corporal e sua relação com a percepção do peso e o IMC em bailarinos profissionais brasileiros, cuja média de IMC foi de 20,37kg/m² (SIMAS; MACARA; MELO, 2014).

Os resultados obtidos com relação à atividade física mostraram que um pouco mais da metade das acadêmicas (n= 19; 54,3%) praticavam exercícios físicos e encontravam-se insatisfeitas com seu corpo. Tais resultados também foram observados em outro estudo, no qual algumas fisicamente ativas mostraram maior insatisfação corporal (BANDEIRA *et al*, 2016). Dados alarmantes tendo em vista que a prática de atividades físicas, na maioria das vezes, possui a finalidade de adequar os corpos ao que os praticantes julgam ideais.

Quanto ao uso de medicamentos, 11 (31,4%) acadêmicas relatam o consumo, resultado pouco semelhante ao de outro estudo que analisou a insatisfação com a imagem corporal e uso de recursos ergogênicos nutricionais e farmacológicos entre alunos do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de Florianópolis (SC), em que 11,1% dos estudantes eram consumidores (RIBEIRO, 2015). É preciso considerar que o uso de medicamentos também pode influenciar na imagem corporal de indivíduos, pois alguns apresentam efeitos colaterais que podem causar distorção de imagem.

Verificou-se que 21 (60,0%) acadêmicas consumiam bebidas alcoólicas. A insatisfação corporal tem relação direta com o uso de bebidas alcoólicas na vida (atual e consumo excessivo), podendo ser um mecanismo de enfrentamento ou estratégia para mudanças de peso (PAIVA *et al.*, 2018).

Verificou-se que mais da metade das acadêmicas (n=27; 77,1%) mudaram sua alimentação para mais saudável após cursarem Nutrição. Sabe-se que acadêmicas de Nutrição fazem parte de um grupo de pessoas inseridas num contexto em que há pressão social para a manutenção de hábitos de vida saudáveis e aparência corporal dentro dos padrões exigidos pela sociedade (BOSI *et al.*, 2008).

Este estudo tem grande relevância, pois visa contribuir para a identificação de possíveis distúrbios da imagem corporal e conhecer o perfil nutricional em uma amostra da população que é responsável por cuidar da saúde nutricional e da dietética dos indivíduos, constituindo grupo de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares (BANDEIRA *et al*, 2016).

5 Conclusão

O padrão de corpo magro, definido e/ou musculoso, que é imposto pela mídia, tem predominância na população aqui avaliada. As acadêmicas apresentaram desgosto pela sua

imagem corporal mesmo estando em estado nutricional adequado.

Os padrões estéticos femininos atuais já fazem com que as mulheres se preocupem excessivamente com sua aparência, e o fato de o estudo ter sido feito com estudantes de Nutrição torna-o ainda mais expressivo, levando em consideração que sua função profissional será a de cuidar de possíveis pacientes que apresentam algum grau de insatisfação com sua imagem corporal.

É necessário que as acadêmicas compreendam que o estado nutricional adequado é fundamental para a saúde e que os corpos ideais impostos pela sociedade são, muitas vezes, inatingíveis.

Espera-se que os resultados alcançados possam contribuir e incentivar ações que auxiliem na conscientização das acadêmicas, para que apresentem uma melhor aceitação do seu próprio corpo.

Referências

ALVES, D.; PINTO, M.; ALVES, S.; MOTA, A.; LEIRÓS, V. Cultura e imagem corporal. Motricidade, Santa Maria da Feira, v. 5, n. 1, p. 1-20, 2009.

BANDEIRA, Y. E. R.; MENDES, A.L.R. F, CAVALCANTE, A.C.M.; ARRUDA S.P.M. Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza, **J Bras Psiquiatr**, v. 65, n. 2, p.168-73, 2016.

BOSI, M.L.M.; LUIZ, R.R; UCHIMURA, K.Y.; OLIVEIRA, F.P. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de educação física. **J Bras Psiquiatr**, v. 57, n. 1, p.28-33, 2008.

CLAUMANN, G.S. *et al.* Satisfação com a imagem corporal em acadêmicos ingressantes em cursos de Educação Física. **Journal of Physical Education**, v. 25, n. 4, p. 575-83, 2014.

HOLSEN, I.; JONES, D. C.; BIRKELAND, M. S. Body image satisfaction among Norwegian adolescents and young adults: A longitudinal study of the influence of interpersonal relationships and BMI. **Body image**, v. 9, n. 2, p. 201-8, 2012.

KAKESHITA I.S.; SILVA A.I.P.; ZANATTA D.P.; ALMEIDA S.S. Construção e fidedignidade teste-reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças. **Psicol Teor Pesqui**, v.25, n. 2, p. 263-70, 2009.

PAIVA H.N.; SILVA, C.J.P.; GALO, R.; ZARZAR, P.M.; PAIVA, P.C.P. Association between use of licit and illicit drugs, sex, and socioeconomic status among 12-years-old adolescents. **Cad Saúde Colet**, v.25, n.2, p. 153-9, 2018.

PEREIRA, E. F.; GRAUP, S.; LOPES, A.S.; BORGTO, A.F.; DARONCO, L.S. Percepção da imagem corporal de crianças e adolescentes com diferentes níveis socioeconômicos na

cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Rev. Bras. Saúde materno- infantil**, v. 9, n. 3, p. 253-62, 2009.

PORTO, G. B. C.; PADILHA, H. S. C. V. SANTOS, G. B. Risks caused by the indiscriminate use of slimming drugs. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.

RIBEIRO, GA.C.S. **Insatisfação com a imagem corporal e uso de recursos ergogênicos nutricionais e farmacológicos entre alunos do Ensino Médio de escolas pública e privada de Florianópolis**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

SARHAN, A.C. KREY, J.P. CHAUD, D.M.A.; ABREU, E.S.D. Avaliação da percepção da imagem corporal e atitudes alimentares de estudantes das áreas de saúde e humanas de uma universidade do município de São Paulo. **Rev. Simbiol-Logias**, v. 8, n. 11, 2015.

SIMAS, J.P.N.; MACARA, A.; MELO, S.I.L. Imagem corporal e sua relação com peso e índice de massa corporal em bailarinos profissionais, **Rev Bras Med Esporte**, v. 20, n. 6, 2014.

WITT, J. S. G. Z.; SCHNEIDER, A. P. **Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional**. Ciênc. saúde coletiva, Porto Alegre, v.16, n.9, p.3909-3916, 2011.

APÊNDICE 1



QUESTIONÁRIO DE DADOS PESSOAIS, HISTÓRIA CLÍNICA E ASPECTOS NUTRICIONAIS



1. DADOS PESSOAIS:

Data: ___/___/___

Nome: _____

Data de nascimento: ___/___/___ Idade: _____ anos

Raça: () Parda () Preta () Branca () Amarela () Indígena

Período/Ano que estuda: _____

2. HISTÓRIA CLÍNICA DA ACADÊMICA:

Doença/ Patologia? () Sim () Não Qual? _____

Medicamento? () Sim () Não Qual? _____

Pratica atividade física? () Sim () Não Qual? _____

Já fez alguma dieta restrita? () Sim () Não Qual? _____

Álcool: () Não () Sim Quantidade e Frequência: _____

Tabagismo: () Não () Sim Quantidade e Frequência: _____

Ingestão Hídrica: _____ L/dia

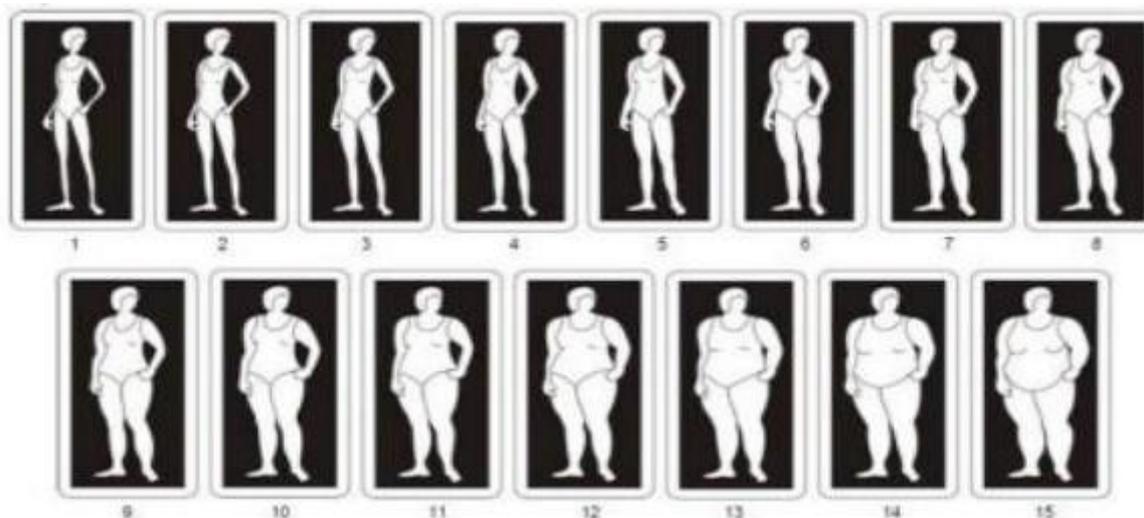
Depois que começou a cursar Nutrição:

- () Alimentação não mudou
- () Alimentação mudou para mais saudável
- () Tento mudar mas não consigo

Com relação ao seu corpo:

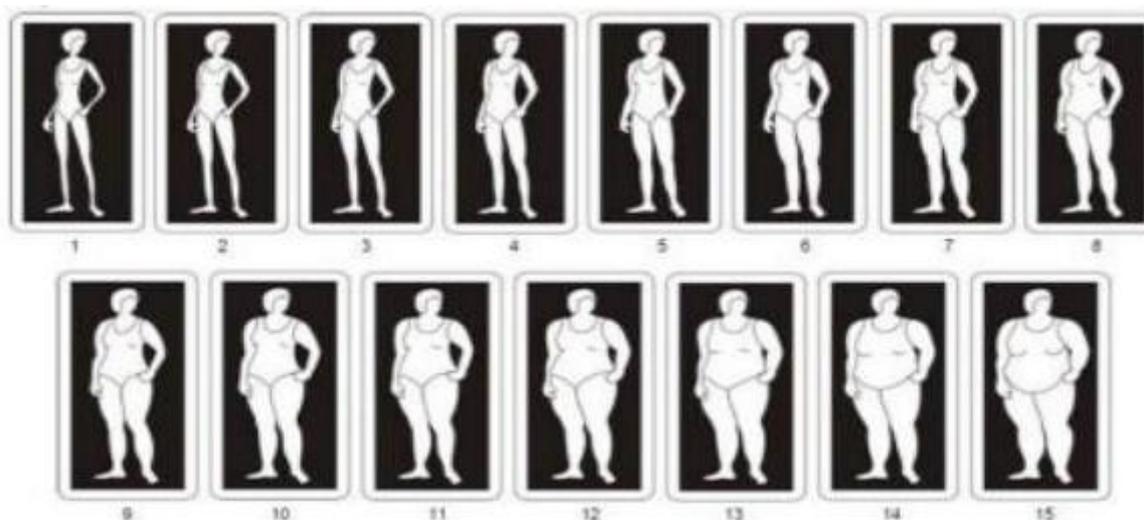
- () Satisfeita
- () Insatisfeita

Qual figura que melhor representa seu corpo atual?



Fonte: Escala de silhueta Kakeshita et al. (2009).

Qual figura que melhor representa o corpo que considera ideal?



Fonte: Escala de silhueta Kakeshita et al. (2009).

Pontuação: _____

Diagnóstico: _____

Avaliação Antropométrica:

Peso: _____ Kg Estatura: _____ m

IMC: _____

Diagnóstico: _____

ANEXO 1



UNIVERSIDADE PARANAENSE
– UNIPAR
 Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 –
 D.O.U. 10/11/93
 Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC



DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

Nome da Pesquisa: Relação da imagem corporal X IMC em acadêmicas de um curso de Nutrição no interior do Paraná.

Pesquisadores: Aline da Cruz Nodari; Indiomara Baratto.

Objetivos da Pesquisa: Identificar a relação entre imagem corporal e IMC de acadêmicas de um curso de nutrição no interior do Paraná.

Prezada participante da pesquisa,

Participação na pesquisa: Você foi escolhida por ser acadêmica do curso de Nutrição nesta instituição. Nessa pesquisa será avaliada a relação entre imagem corporal e IMC. Ao participar você informará seus dados pessoais, história clínica, aspectos nutricionais e passará por avaliação antropométrica (peso e estatura/altura).

Lembramos que a sua participação é voluntária, você tem a liberdade de não querer participar, e pode desistir, em qualquer momento, mesmo após ter iniciado a pesquisa sem nenhum prejuízo para você.

Riscos e desconfortos: Os procedimentos utilizados (informações solicitadas, questionários, antropometria) não trarão desconforto, porém demanda de tempo para responder e ser avaliada. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo de quebra de confidencialidade que será reduzido pela (o) anonimato dos questionários e avaliação em grupo das informações. As informações representarão a realidade e opinião de um grupo e não de uma pessoa, além disso, todos os cuidados éticos serão tomados no sentido de preservar privacidade e sigilo da instituição e participantes envolvidas.

Benefícios: Os benefícios esperados com o estudo são de conhecimento do perfil nutricional das acadêmicas.

Formas de assistência: As acadêmicas podem desistir a qualquer momento e terem seus dados excluídos da pesquisa.

Confidencialidade: Todas as informações que a Sra./Srta. nos fornecer serão utilizadas somente para esta pesquisa. Seus dados e respostas ficarão em segredo e seu nome não aparecerá em lugar nenhum dos questionários nem quando os resultados forem apresentados.

Esclarecimentos: Se tiver alguma dúvida a respeito da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar a qualquer momento o pesquisador responsável.

Nome do pesquisador responsável: Aline da Cruz Nodari

Endereço: Rua São Mateus, 987, bairro industrial

Telefone para contato: (49) 991058939

Horário de atendimento: 08:00h às 18:00h



UNIVERSIDADE PARANAENSE
– UNIPAR

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 –
 D.O.U. 10/11/93

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC



DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210

Fone / Fax: (44) 3621.2849 – Ramal 1219 e-mail: cepeh@unipar.br

Ressarcimento das despesas: Caso o (a) Sr. (a) aceite participar da pesquisa, não receberá nenhuma compensação financeira.

Concordância na participação: Se o (a) Sr. (a) estiver de acordo em participar deverá preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-esclarecido que se segue, e receberá uma cópia deste Termo.

CONSENTIMENTO PÓS – INFORMADO

Pelo presente instrumento que atende as exigências legais, o Sr.(a) _____, portador (a) da cédula de identidade _____, declara que, após a leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido, e que este consentimento poderá ser retirado a qualquer momento, que não será identificado e estará mantido o caráter confidencial das informações relacionadas a privacidade e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma se CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assina o presente termo.

- 1- Receber respostas a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados a pesquisa;
- 2- Retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de permitir minha participação ou de qualquer indivíduo sob minha responsabilidade de estudo;
- 3- Não será identificado e será mantido o caráter confidencial das informações relacionada a privacidade.

Francisco Beltrão, ____ de _____ de 2022.

 Assinatura do participante/ Representante legal

 Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2

UNIVERSIDADE PARANAENSE
- UNIPAR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: RELAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL X IMC EM ACADÊMICAS DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO NO INTERIOR DO PARANÁ.

Pesquisador: Indiomara Baratto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 59479222.9.0000.0109

Instituição Proponente: ASSOCIACAO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.501.882

Apresentação do Projeto:

O projeto tem como objetivo avaliar a associação entre imagem corporal e IMC em acadêmicas do curso de nutrição de uma universidade privada. A pesquisa se baseia na pressão estética e social maior da qual estudantes de nutrição são expostos para observar os seus impactos sobre a autossatisfação corporal. Serão alvo da pesquisa todas as acadêmicas do curso de nutrição (n=73), que responderão questões abertas e fechadas sobre dados pessoais, história clínica e aspectos nutricionais. Também será aferido peso e estatura para cálculo do índice de massa corporal (IMC) e aplicada a escala de silhueta de Kakeshita para a avaliação da satisfação ou insatisfação corporal.

A pesquisa será conduzida individualmente no ambiente da clínica de nutrição no intercalo das aulas.

Objetivo da Pesquisa:

Segunda a pesquisadora:

Objetivo primário "Identificar a relação entre imagem corporal e IMC de acadêmicas de um curso de nutrição no interior do Paraná".

Segundo a pesquisadora:

Objetivo secundário "Avaliar o estado nutricional através do IMC de acadêmicas de um curso de

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro **CEP:** 87.502-210
UF: PR **Município:** UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 5.501.882

nutrição no interior do Paraná. • Verificar a auto avaliação da imagem corporal de acadêmicas de um curso de nutrição. • Relacionar IMC X imagem corporal*.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segunda a pesquisadora:

Riscos: *As acadêmicas não serão expostas a riscos graves para o desenvolvimento desta pesquisa, porém necessita de demanda de tempo para responder o questionário e serem avaliadas. Podem também sentir-se mal psicologicamente ou fisicamente durante a realização da coleta de dados, sendo que as mesmas poderão desistir a qualquer momento e terão seus dados excluídos da pesquisa. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo

de quebra de confidencialidade que será reduzido pela (o) anonimato dos questionários e avaliação em grupo das informações.

Segunda a pesquisadora:

Benefícios: "Os dados contribuirão para conhecer o perfil nutricional das acadêmicas".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto é um trabalho de conclusão de curso de nutrição cujo os objetivos estão bem definidos e a metodologia apresentada de forma satisfatória.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE - Este documento contém as informações para o bom entendimento e anuência dos participantes da pesquisa, devendo ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa e a outra arquivada pelo pesquisador.

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL - Este documento se apresenta de forma satisfatória (nome completo, função e carimbo) com a autorização pelo responsável da Instituição onde a pesquisa será realizada.

FOLHA DE ROSTO - Informações prestadas compatíveis com as do protocolo apresentado.

Recomendações:

De acordo com a Resolução 466/12 – III - Dos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos – III.1 – A eticidade da pesquisa implica em:

i) Prever procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 5482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro CEP: 87.502-210
UF: PR Município: UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 E-mail: cepeh@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 5.501.882

e a não estigmatização dos participantes da pesquisa, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros;

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Prezada pesquisadora, vosso projeto foi aprovado sem restrições.

De acordo com o Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012:

O termo de consentimento livre esclarecido deve ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa, ou por seu representante legal, e uma arquivada pelo pesquisador.

Porém, recomenda-se que seja incluído no item "Participação na pesquisa" a aplicação da escala de silhueta a fim de informar as participantes sobre a sua aplicação.

Recomenda-se, também, nos próximos projetos a utilização do TAI ao invés da Declaração de Permissão para Utilização de Dados, disponível no site da Coordenadoria da Pós-Graduação da Unipar – Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEPEH) (<https://presencial.unipar.br/diretoria/gestaoacademica/copg>), no link: <https://presencial.unipar.br/files/arquivos/edital/bf5d75cc0180f0b770652920f23c18d3.doc>.

Atenciosamente,
CEPEH

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1945928.pdf	03/06/2022 13:30:14		Aceito
Folha de Rosto	folha.PDF	03/06/2022 13:28:21	Indiomara Baratto	Aceito
Declaração de Pesquisadores	permissao.PDF	11/05/2022 14:56:00	Indiomara Baratto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.doc	10/05/2022 16:51:35	Indiomara Baratto	Aceito

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro **CEP:** 87.502-210
UF: PR **Município:** UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 5.501.882

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.doc	10/05/2022 16:49:48	Indiomara Baratto	Aceito
---	-------------	------------------------	-------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UMUARAMA, 30 de Junho de 2022

Assinado por:
RICARDO MUCIATO MARTINS
(Coordenador(a))

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro **CEP:** 87.502-210
UF: PR **Município:** UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

ANEXO 3



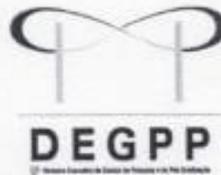
UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE
PESQUISA E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
COMITÊ DE ÉTICA EM
PESQUISA ENVOLVENDO
SERES HUMANOS



Declaração de Permissão para Utilização de Dados

Relação da imagem corporal X IMC em acadêmicas de um curso de Nutrição no interior do Paraná.

Nome dos Pesquisadores	Assinatura
Aline da Cruz Nodari	<i>Aline da Cruz Nodari</i>
Indiomara Baratto	<i>Indiomara Baratto</i>

Os pesquisadores do presente projeto de pesquisa se comprometem a preservar a privacidade das participantes dessa investigação científica, que tem por objetivo identificar a relação entre imagem corporal e IMC de acadêmicas de um curso de nutrição no interior do Paraná, e cujos dados serão coletados através de questionário de dados pessoais, história clínica e aspectos nutricionais com questões abertas e fechadas. As acadêmicas também serão avaliadas antropometricamente através de peso e estatura.



UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93

UNIPAR
UNIVERSIDADE PARANAENSE

Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE
PESQUISA E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
COMITÊ DE ÉTICA EM
PESQUISA ENVOLVENDO
SERES HUMANOS



Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima. Diante disso, a direção da instituição autoriza a coleta de dados acima descrita.

Francisco Beltrão, 10 de maio de 2022.

Prof.ª Claudene José de Souza
Diretor Geral - Unipar
Assinado por Francisco Beltrão

(Assinatura e carimbo)

Diretor ou representante legal da Instituição

ANEXO 4**Índice de massa corporal (IMC) para adultos de ambos os gêneros.****Tabela 1.** Índice de massa corporal (IMC) para adultos de ambos os gêneros

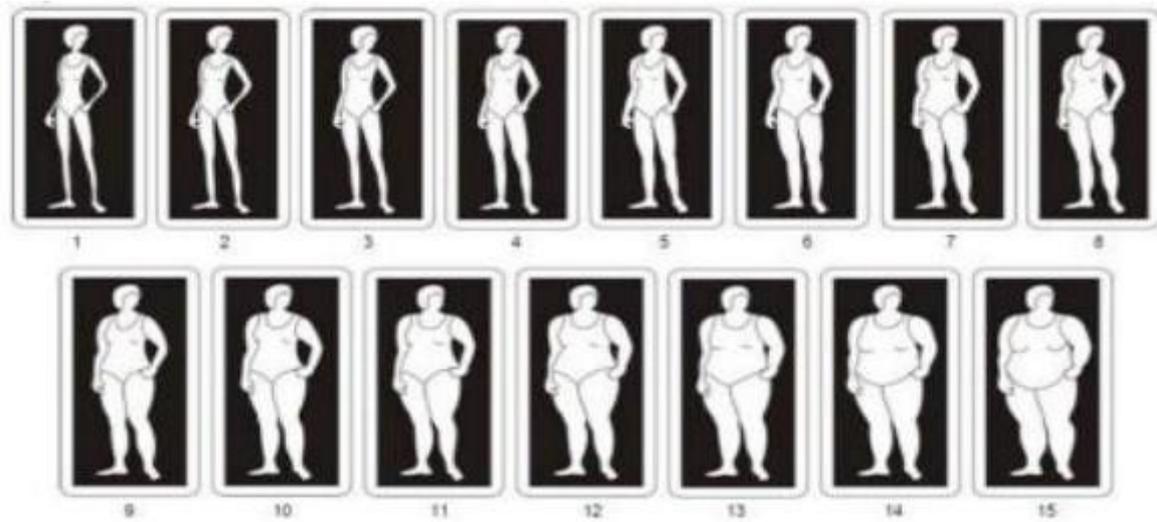
IMC= kg/m²	Estado nutricional para adultos de ambos os gêneros
Menor do que 18,5	Desnutrição
Entre 18,5 a 24,9	Eutrofia
Entre 25 a 29,9	Sobrepeso
Entre 30,0 e 34,9	Obesidade I
Entre 35,0 e 39,9	Obesidade II
Acima de 40,0	Obesidade III

Fonte: OMS (2002).

ANEXO 5

Escala de silhuetas para adultos.

Figura 1. Escala de silhuetas para adultos.



Fonte: Escala de Silhuetas de Kakeshita *et al.* (2009).

